

Diagnóstico de empreendimentos comerciais do potencial mercado equestre da microrregião de São Luís de Montes Belos.

Bruno M. Mesquita¹(IC), Gabriella R. Iskandar²(PQ), Danielle R. de Moraes³(IC), Karolainy A. Menezes³(IC), Carlos H. R. Rocha³(IC), Raissa F. R. Silva³(IC), Daniel R. da Silva³(IC)

¹ PIVIC/UEG, Campus São Luís de Montes Belos, brunomenezes156@gmail.com

² Docente do Curso de Zootecnia/UEG, Campus São Luís de Montes Belos

³ Discente do Curso de Zootecnia/UEG, Campus São Luís de Montes Belos

A pesquisa foi conduzida por acadêmicos da Universidade Estadual de Goiás e auxílio de membros do Grupo de Estudos de Equideocultura, sendo parcialmente realizada nos municípios de Sanclerlândia, Cachoeira de Goiás, São Luís de Montes Belos, Firminópolis e Turvânia. Objetivou-se com o presente trabalho realizar um diagnóstico por meio de questionário com perguntas quanto ao mercado envolvendo o equino em empreendimentos comerciais de produtos agropecuários em municípios da microrregião de São Luís de Montes Belos. Os dados apontaram que percentualmente a maior participação do faturamento anual das empresas se deu em função da comercialização de rações e medicamentos, seguidos de materiais de selaria. Percebeu-se que havia grande falha no processo de gestão e controle das empresas entrevistadas, subjetivando os valores, apresentando maior dificuldade em compartilhar respostas precisas sendo as mesmas muito discrepantes entre si de um empreendimento a outro. Nesse contexto, sugere-se que haja capacitação desses empresários quanto a habilidades gestoras, através de instituições parceiras para que estudos futuros, possam ser apontados com maior precisão.

Palavras-chave: Análise. Economia. Empresas. Equideocultura.

Introdução

Desde a formação inicial do Brasil, o equino desempenhou papel importante para a formação da identidade do agronegócio. Desde a sua contribuição para a economia como animal de lida e tração, até a contribuição social, contribuição para atividades de esporte e lazer. (LIMA et. al. 2006) . O mercado brasileiro relacionado a equideocultura foi capaz de gerar cerca de R\$16 bilhões em 2015 (Canal Rural).

De acordo com a Sociedade Nacional de Agricultura a geração de empregos a partir da equideocultura em âmbito nacional estava em torno de 800 mil empregos ligados de forma direta e 3,5 milhões de empregos de forma indireta em 2014. No Brasil, a criação de equinos é vista por muitos como uma criação por hobby, e há um

desconhecimento aparente da importância desse mercado para o país em geração de renda e empregabilidade.

Material e Métodos

A pesquisa foi empregada por meio de entrevistas presenciais ou por contato telefônico, em empreendimentos rurais e comerciais, presentes nas 18 cidades que compõem a microrregião de São Luis de Montes Belos, sendo: Fazenda Nova, Novo Brasil, Buriti de Goiás, Sanclerlândia, Mossâmedes, Córrego do ouro, São Luis de Montes Belos, Adelândia, Moiporá, Firminópolis, Turvânia, Nazário, Cachoeira de Goiás, Aurilândia, Palminópolis, São João da Paraúna, Paraúna, Ivolândia.

O questionário que foi aplicado nos estabelecimentos comerciais que trabalham com produtos ou serviços voltados ao ramo da equideocultura, sendo: lojas agropecuárias, clínicas veterinárias, fábricas de ração, dentre outros. Estas empresas serão relacionadas a partir de dados da secretaria da indústria e comércio, SEBRAE e sindicatos dos lojistas. O objetivo era aferir o faturamento com a venda de produtos equestres.

Todos os questionários foram aplicados por alunos da Universidade Estadual de Goiás, matriculados no curso de Zootecnia, vinculados ao grupo de estudos em equinos e asininos (EQUUS), sendo que foi necessário um treinamento e aplicação de pré-testes para calibração dos mesmos no método de perguntação sem influencição de respostas, garantindo a legitimidade dos dados.

De acordo com o cronograma exposto no projeto, durante o primeiro período de execução, foi estruturado um questionário com perguntas abertas e fechadas, em conjunto com os acadêmicos do curso de zootecnia e participantes do Grupo de estudos em equinos (EQUUS). O questionário foi testado e os alunos instruídos quanto a metodologia de aplicação.

Resultados e Discussão

Após catalogação dos dados, com efeitos de dificuldades logísticas, foi levantado a seguinte situação: entrevista a 13 empreendimentos agropecuáriosnos

municípios de Cachoeira de Goiás, São Luis de Montes Belos, Sanclerlândia, Turvânia e Firminópolis.

Foi possível constatar, quanto aos empreendimentos visitados, uma dificuldade em respostas concisas para as perguntas do questionário, sugerindo uma grave falta de gestão e controle empresarial, generalizada. A exemplo disso as questões três e cinco do questionário “Em média quantos produtos vendidos anualmente?” houveram embaraços para responder sem interferência do entrevistador, sugerindo falta desse controle, visto que em momento algum os entrevistados buscaram os dados anotados em cadernos ou computadores

Isso foi reforçado quando questionados quanto ao faturamento anual bruto, segundo o ramo equestre, percebendo-se uma discrepância muito grande entre informações, em que uma empresa respondeu ter R\$1.000.000,00 de faturamento para produtos equestres, enquanto outra mencionou R\$60.000,00 e uma terceira R\$13.000,00. Apenas quatro empresas souberam mensurar as respostas para esse questionamento. Leva-se em consideração que os dados são estimados pelos empreendedores,

Das empresas entrevistadas, 50% tiveram respostas com vendas relacionadas a principais produtos sendo rações para alimentação animal, 45% das empresas tem como principal faturamento em produtos de selaria e apenas 5% relataram que as principais vendas estavam em função de suplementação mineral. Conforme o gráfico 1.

Principais Produtos Comercializados

■ Ração ■ Selaria ■ Mineral

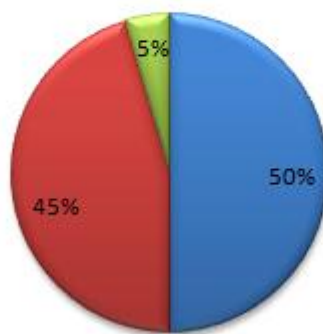


Gráfico 1: Principais categorias de produtos equestres comercializados por empreendimentos agropecuários na microrregião de São Luís de Montes Belos.

Quanto ao questionamento dos principais medicamentos comercializados por empreendimentos, voltados para equinos e muares, observou-se que 7% eram suplementos vitamínicos, 25% antimicrobianos, 14% referente a venda de antiinflamatórios, 39% das vendas eram de vermífugos, 4% repelente e lavicida, 7% soro e cicatrizantes com 4% das vendas. De acordo com o gráfico 2

Principais Medicamentos Comercializados

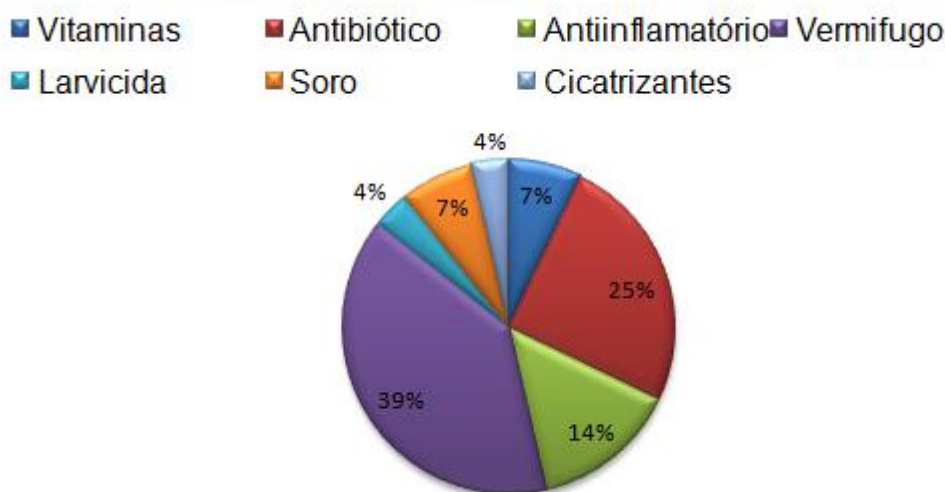


Gráfico 2: Principais medicamentos comercializados destinados ao mercado equestre na microrregião de São Luís de Montes Belos.

O proposto foi cumprido parcialmente visto dificuldades de logística e suporte, pela falta de bolsa de estudo e/ou aporte financeiro, podendo ser recuperado durante segunda etapa aplicada a campo

Considerações Finais

A partir dos dados levantados, observa-se a falha no processo de gestão dos produtos, o que levou a uma incerteza na transmissão de informações, tornando-as muito discrepantes entre um empreendimento a outro. Subjetivando valores, dificultando o processo de captação de dados referentes a pesquisa realizada.

Percebe-se a necessidade da busca por capacitação dos empreendedores de forma a expandir o conhecimento sobre habilidades gestoras, de forma a melhorar a gestão do empreendimento, levando a um maior conhecimento sobre as necessidades do mercado da região onde o mesmo está situado.

Agradecimentos

Inserir aqui agradecimentos. (fonte: Arial, 10).

Referências

Canal Rural: **Cavalos Movimentam R\$16 bi por ano. Saiba como você pode lucrar.** Disponível em: <http://blogs.canalrural.com.br/danieldias/2016/03/22/o-agronegocio-equino-ja-movimenta-r15-bi-por-ano-saiba-como-funciona-este-segmento-e-como-voce-pode-lucrar-com-cavalos/>. Acessado em: 14 de Agosto de 2017.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Indicadores.** Disponível em: www.ibge.gov.br/. Acessado em: 27 de Março de 2016.

LIMA, R. A. S.; SHIROTA, R.; BARROS, G. S. C. **Estudo do complexo do agronegócio do cavalo:** Relatório Final. ESALQ: CEPEA, 2006. 250p.

Sociedade Nacional de Agricultura: **Ainda pouco valorizada, equideocultura movimenta R\$ 13 bi por ano no Brasil.** Disponível em: <http://sna.agr.br/ainda-pouco-valorizada-equideocultura-movimenta-r-13-bi-por-ano-no-brasil/>. Acessado em: 14 de Agosto de 2017.